

**ATA DA 435ª (QUADRICENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBERABA – IPSEV.**

Aos dezessete dias do mês de Dezembro de 2020, às quinze horas, na sala de reuniões do IPSEV, situado a Rua Major Eustáquio nº 542, Centro, Uberaba–MG, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, convocada pelo Presidente do Conselho Fiscal José Monteiro Conde, sob a proteção e as bênçãos de Deus, agradeceu as presenças dos demais Conselheiros Marcio Adriano Oliveira Barros e Ronaldo Batista Silva, iniciando os trabalhos, de acordo com a pauta de convocação. E em seguida passamos a análise das Aplicações Financeiras realizadas, no mês de Novembro de 2020, temos a seguinte posição: a meta do mês foi de 1,37% (um vírgula trinta e sete por cento), sendo a rentabilidade mensal positiva de 3,02% (três vírgula zero dois por cento), teve um rendimento financeiro positivo de R\$ 12.509.998,72 (doze milhões quinhentos e nove mil e novecentos e noventa e oito reais e setenta e dois centavos), tendo um resultado positivo de 220,30% (duzentos e vinte vírgula trinta por cento), bem acima da meta do mês, o saldo financeiro inicial do mês de Novembro de 2020 é de R\$ 432.994.885,10 (quatrocentos e trinta e dois milhões novecentos e noventa e quatro mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e dez centavos), com o saldo financeiro final de R\$ 448.727.139,28 (quatrocentos e quarenta e oito milhões e setecentos e vinte e sete mil e cento e trinta e nove reais e vinte e oito centavos). Resultado recuperou parte das perdas dos meses anteriores das aplicações financeiras, as oscilações estão elevadas e o IPSEV vem procurando aplicar de forma ordenada em títulos que nos dê garantia de bom retorno. Essas oscilações positivas e negativas fazem parte do mercado, que vai continuar com essa incerteza por algum tempo ainda. Passamos a análise da 10ª. Reunião do Comitê de Investimentos realizado no dia 03 de Dezembro de 2020, às 9,30 (nove horas e trinta minutos), na sala de reuniões do IPSEV. O Diretor Executivo o sr. “João Batista Paranhos Junior deu inicio a reunião “apresentando o desempenho da carteira de investimentos do IPSEV do mês de Outubro de 2020, o que voltou a mencionar a rentabilidade negativa de -0,18% (menos zero vírgula dezoito por cento), frente a meta mensal de 1,34% (um vírgula trinta e quatro por cento), resultado abalado principalmente pelas incertezas causadas pela pandemia do novo corona vírus e a nova determinação de lockdown na Europa, além das contínuas tensões causadas pelo cenário político interno e as questões tributárias e a inflação descontrolada. O Diretor Executivo apresentou ainda que apesar desses fatos, a bolsa brasileira recuperou 115 mil pontos e o PIB de 2020, também teve significativa recuperação, o que o Ministro Paulo Guedes apelidou de "crescimento em V". Por esses motivos o mês de Novembro deve apresentar um resultado melhor que o mês analisado. Após deliberações a respeito

do cenário econômico mundial e análise da carteira de investimentos, ficou decidido por unanimidade dos presentes que o valor em disponibilidades na conta 6-0 R\$ 3.000.000,00 – (três milhões de reais) referente ao pagamento de contribuições previdenciárias dos segurados e patronal, será alocado no Fundo ICATU VANGUARDA, o qual o IPSERV já possui aplicações. Decidiu-se também, por resgatar a quantia de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do fundo CEF CAIXA IRFM1 e realocá-los no fundo CEF FIC FIA Multigestor”. Quanto aos comentários da DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA, “no mês de Novembro, houve recuperação nos mercados, com retornos positivos em quase todas as classes de ativos. As incertezas fiscais e a trajetória da dívida pública ainda preocupam os investidores, más notícias acerca das vacinas que trazem esperança de algum controle da pandemia no futuro animaram os mercados. **No cenário doméstico**, houve o encerramento das eleições municipais, com a taxa de juro Selic a 2% ao ano, e forte valorização do IBOVESPA, em 15,90% no mês. A tendência de alta foi motivada pela entrada forte de recursos de investidores estrangeiros, atraídos pelas boas oportunidades de investimento em mercado emergente. **No cenário externo**, foi a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições norte-americanas. O **Real** teve valorização frente ao **dólar**, muito por conta do fluxo de capital estrangeiro para o Brasil. O PIB cresceu 7,7% entre o 2º. e o 3º trimestres de 2020, mas acumula queda de 5% no ano. Segundo o IBGE, no período de janeiro a setembro, a indústria e os serviços recuaram 5,1% e 5,3%, respectivamente. Por outro lado, a agropecuária teve avanço de 2,4%. **Estimativas do Relatório FOCUS para o ano de 2020: Produto Interno Bruto (PIB)=-4,20%, Inflação= 4,20%, Taxa Básica de Juros (SELIC)= 2,00%%, Dólar= R\$ 5,48, Balança Comercial (saldo) US\$ 58 bilhões, Investimento estrangeiro direto= US\$ 43,15 bilhões (fonte Banco Central do Brasil).** A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimentos, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Por conta das incertezas fiscais, houve aumento das taxas de juros de longo prazo. O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais descontada a inflação estão acima de 3% ao ano nos títulos **NTN-B (fundos IMA-B)** nos vencimentos mais longos. A inflação projetada para o ano de 2020 está em 4,20%. Como o IPSERV faz aplicações em **Renda Fixa** e **Renda Variável** a posição da DI BLASI é que a **Renda Fixa** deve ser lastreada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**, embora estar rendendo bem abaixo do índice de referência, apesar de apresentarem estabilidade de retornos. Num ambiente de incertezas, a utilização dos **Fundos de Investimentos Flexíveis** (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimentos), combina uma estratégia interessante para enfrentar períodos de oscilações nos rendimentos. Quanto a **Renda Variável (AÇÕES)**: o mercado pode apresentar uma janela de oportunidades

para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros **SELIC** deve se manter em patamares baixos ao longo do ano. Os **Fundos Multimercados** (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica. **EXTERIOR:** Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento **Exterior** podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos”. De acordo com a pauta da reunião a Servidora Nicole Batistuta Manzi de Oliveira Chefe do Departamento Financeiro e de Investimentos, para prestar alguns esclarecimentos a respeito da elaboração dos Relatórios oferecidos ao Conselho Fiscal, a qual não compareceu apresentando as justificativa, através do memorando interno número 011/2020, que foi endereçado a todos os membros do Conselho Fiscal para conhecimento. O Conselho Fiscal tem o seguinte posicionamento: A servidora Nicole Batistuta Manzi de Oliveira, não atendeu a convocação publicada no Porta Voz número 1897 no dia 11 de dezembro de 2020 do Conselho Fiscal. A servidora encaminhou memorando interno e as justificativas apresentadas não são plausíveis, demonstra nítido comportamento negativo do cumprimento do dever funcional, recusando a assinar os relatórios requisitados, recusou apresentar informações conforme demandado, afirmando ao Conselho, que caso entenda que o próprio conselho produz as informações, alegou também, que caso o conselho altere o seu horário de reunião a mesma vai comparecer. Apresentou horário que estaria disponível para atender o conselho. O Conselho Fiscal por deliberação entende que a nova gestão deverá ser questionada, sobre as obrigações do dever funcional para o cumprimento do dever funcional do próprio Conselho. A convite do Conselho compareceram o Presidente e o Diretor Executivo do IPSEV, respectivamente Wellington Gaia e João Batista Paranhos Junior, o motivo do comparecimento foi para fazer um balanço geral da atual Gestão que encerra em dezembro de 2020, sendo falado sobre a relação institucional e a funcionalidade do Conselho, foram debatidos de forma geral o papel institucional dos órgãos do IPSEV, sendo considerado por todos que realmente houve um avanço institucional na relação do órgão fiscalizado e da própria gestão do IPSEV, sendo abordados as questões a serem superadas, mas houve o reconhecimento mútuo de que houve ganhos para todos, para finalizar houve agradecimentos de ambas as partes pela maturidade criada na relação funcional do IPSEV, sem os embaraços e sim os regulares questionamentos no papel de cada no cumprimento do dever. Passamos para análise dos processos de compras e licitações do mês de Outubro e Novembro de 2020. Foram disponibilizados ao conselho fiscal todos os

itens número 7 da pauta da convocação da reunião ordinária número 435<sup>a</sup>, mais devido ao adiantado da hora não foi possível a análise dos processos, o que será solicitado na próxima reunião. **Passamos a** análise dos relatórios das Contribuições Previdenciárias, relativas ao mês de novembro de 2020, de acordo com o Relatório de Recolhimento apresentado a este Conselho, não assinado, datado de 17 de dezembro de 2020. Recolhimentos do Plano Financeiro - PMU: valor total devido no mês é de R\$ 3.378.748,41, sendo; (a) Aporte para equilíbrio financeiro; valor devido de R\$ 3.378.748,41 e não houve pagamento. (b) Contribuição da folha mensal das Contribuições Patronais e dos Segurados; Valor devido de R\$ 795.718,72, pago R\$ 795.718,72, falta pagar R\$ 0,00 (Patronal: R\$ 0,00 e Segurado: R\$ 0,00). (c) Com relação ao Ticket; valor devido e pago de R\$ 99.454,30. (d) Contribuição Folha de Afastados/Licença Saúde; valor devido de R\$ 19.592,11 e pago de R\$ 19.592,11 (Segurado). Recolhimentos do Plano Previdenciário - PMU: Valor total devido no mês é de R\$ 3.259.477,07, sendo; (a) Contribuição da folha mensal das Contribuições Patronais e dos Segurados; valor devido de R\$ 3.259.477,07, pago R\$ 1.550.811,35, falta pagar R\$ 1.708.665,72 (Patronal: R\$ 927.060,33 e Segurado: R\$ 781.605,39). (b) Contribuição Folha de Afastados/Licença Saúde; valor devido R\$ 41.991,48 e pago R\$ 41.991,48 (Segurado). O débito total que compreende os meses de janeiro a novembro/2020, Plano Financeiro; R\$ 3.378.748,41 e Plano Previdenciário; R\$ 10.771.270,24 (existe processo de parcelamento dos débitos previdenciários da Prefeitura de janeiro a agosto/2020 de R\$ 7.279.761,11). De acordo com o Relatório de Pagamento dos Parcelamentos 2020 – PMU, datado de 16 de dezembro de 2020, verificamos: valor total devido até novembro/2020 é de R\$ 13.377.851,70, sendo; (a) Parcelamento Plano Financeiro; valor devido e pago de R\$ 3.548.251,24. (b) Parcelamento Plano Previdenciário; valor devido e pago de R\$ 9.829.600,46. Verifica-se também que foram enviadas as informações contábeis, através de relatórios e balancetes para a consolidação contábil das contas do IPSEV com a Prefeitura Municipal de Uberaba. Ainda, verificamos que foram enviadas as informações exigíveis ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, via Sistema Informatizado de Contas do Município - SICOM, através dos módulos SICOM/AM (Acompanhamento Mensal) e o SICOM/BALANCETE, conforme protocolos de envio. Foi publicado no Porta Voz número 1887 datado de 19/11/2020 paginas números 05 a 08, o Termo de Acordo de Parcelamento entre a CODAU e o IPSEV, sendo que foi parcelado dois valores o primeiro no valor de R\$ 437.789,20 (quatrocentos e trinta e sete mil e setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos, referente ao período de 05/2020 a 08/2020. No outro parcelamento foi feito o Termo de Acordo de Parcelamento entre a CODAU e o IPSEV, o valor de R\$ 622.696,44 (seiscentos e vinte e dois mil e seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos), referente ao período de 05/2020 a 08/2020, totalizando o valor de R\$ 1.060.485,64 (hum milhão e sessenta mil e quatrocentos e oitenta e

cinco reais e sessenta e quatro centavos). Esses valores foram parcelados em 12 (doze) parcelas, sendo que a primeira parcela vai vencer no dia 30/12/2020 e assim sucessivamente. Portanto a próxima reunião 436ª, que ainda pertence a gestão do atual Conselho Fiscal, será exigido toda a documentação pertinente ao parcelamento, bem como o extrato da movimentação do recebimento das contribuições patronais e dos segurados do exercício de 2020. A próxima reunião Ordinária nº 436ª do Conselho Fiscal realizar-se-á no dia 22 de Janeiro de 2021, por deliberação dos membros do Conselho Fiscal. Encerrando a reunião às 19:00 (dezenove horas) o Presidente agradeceu as bênçãos de Deus por mais uma reunião realizada. O Presidente do Conselho Fiscal José Monteiro Conde, reiterou ainda seus agradecimentos as presenças dos demais Conselheiros. Eu, Ronaldo Batista Silva, Secretário do Conselho Fiscal, lavrei a presente Ata e assino com os demais.

Uberaba–MG, 17 de Dezembro de 2020.

**José Monteiro Conde**  
Conselheiro Presidente

**Marcio Adriano Oliveira Barros**  
Conselheiro Vice-Presidente

**Ronaldo Batista Silva**  
Conselheiro Secretário